

OS TRABALHADORES DA GENERALI/TRANQUILIDADE TÊM RAZÃO PARA A INDIGNAÇÃO FACE À RECENTE “ACTUALIZAÇÃO” SALARIAL

A Generali Seguros, em 2021 e tudo indica que 2022 será similar, apresentou lucros superiores a 50 milhões de euros, quadruplicando os resultados obtidos em 2020 (próximo dos 13 milhões de euros).



Enquanto os Trabalhadores da Generali, e não foram todos, apenas tiveram aumentos nos seus salários de 1% em 2022 e de 4% em 2023! Entretanto o Grupo Generali comprou uma participação de 8,71% do Banco CTT - através de um aumento de capital de 25 milhões de euros - e a Generali Seguros gasta em publicidade cerca de 31,5 milhões de euros, em 2020, e cerca de 56,5 milhões de euros em 2021, sendo a recordista em despesas com publicidade. Tudo isto à custa do sacrifício dos Trabalhadores e atingindo mais um recorde, pois **os 4% deste ano foi o aumento mais baixo do sector segurador!**

Comparativamente com os salários praticados nas outras companhias para o desempenho das mesmas funções e categoria profissional, chegam a existir diferenças superiores a 150€/mês (150€ x 14 = 2.100€/ano) na remuneração base dos Trabalhadores da Generali.

Reafirmamos para trabalho igual - salário igual!

Na Generali é de intensa exploração que se fala! Os Trabalhadores da companhia estão, na sua grande maioria, em teletrabalho (parcial), mas não têm resposta da empresa para fazer frente aos aumentos na energia e comunicações (que usam em suas casas para o desempenho das suas funções). Bem feitas as contas, os Trabalhadores da Generali pagam para trabalhar! **Não pode ser!**

São os Trabalhadores, desta companhia, do sector segurador e de todos os sectores que, com o seu trabalho, criam a riqueza e os milhões de lucros da empresa. **O Patrão não pode ganhar milhões e os Trabalhadores tostões!**

Não há razões para os salários dos Trabalhadores não serem aumentados condignamente, aumentos esses que façam efectivamente frente ao agravamento das condições de vida e à perda de poder de compra dos Trabalhadores.



Os Trabalhadores reivindicam:

- Aumentos nos salários que combatam a inflação
- Trabalho igual, salário igual.

Os Trabalhadores constataam:

- Para os Patrões milhões, para os Trabalhadores tostões.
- Sendo um facto de que as Seguradoras pagam mal, a Generali/Tranquilidade bate mais um recorde, sendo a seguradora que pior paga aos Trabalhadores.

O PCP considera urgente alterar esta injustiça e grave situação.

A unidade e luta dos Trabalhadores, em conjunto com as suas Organizações, é o único caminho para alcançar **AUMENTOS SALARIAIS QUE COMBATAM A INFLACÇÃO**, bem como **SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL!**



Fundação de Investimentos Suíça compra edifício da sede da Tranquilidade Seguros

Valor do negócio não é revelado mas em 2017 o imóvel tinha sido adquirido pelo Real Added Value PN - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado por 35,8 milhões de euros e a avaliação do edifício é de 55,5 milhões de euros.

Negócios - 07 de Fevereiro de 2022

VAMOS À LUTA!

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA!
COMBATER A EXPLORAÇÃO!

“Todos a Lisboa! Aumento geral dos salários e pensões – emergência nacional!”

A realidade dos Trabalhadores e das suas famílias continua marcada pelo aumento brutal do custo de vida, com o contínuo aumento dos preços dos bens e serviços essenciais, desde a alimentação à energia e outros produtos e serviços, até aos insuportáveis aumentos das taxas de juro dos créditos à habitação e os elevados custos das rendas de casa.

Esta elevada inflação está longe de ser compensada pelos aumentos salariais que não repõem o poder de compra perdido, antes aprofundam as desigualdades e as injustiças sociais.

Ao mesmo tempo assiste-se a uma contínua acumulação de lucros dos grandes grupos económicos. Este Governo, com a sua maioria absoluta, tem condições, se assim quiser, para levar a cabo opções políticas que rompam com os privilégios do grande capital. Ao invés, mantém as normas gravosas da legislação laboral, não regula os preços dos bens e serviços essenciais, não acaba com a especulação das grandes empresas e dos grupos económicos e financeiros, não reduz para 6% o IVA da electricidade, do gás e dos produtos alimentares e não taxa efectivamente os lucros, que continuam a aumentar exponencialmente.

Os acordos negociados ficam aquém do que os Trabalhadores precisam: a efectiva reposição e melhoria do poder de compra.

Em todos os sectores, em todo o País, os Trabalhadores afirmam que não há inevitabilidades e exigem respostas aos seus problemas e aos problemas do País. Nos seguros, os Trabalhadores dão voz às suas reivindicações, no exercício dos seus direitos fundamentais (que alguns procuram pôr em causa), mas também em defesa das funções sociais do Estado, de um outro rumo para o País, tanto nos locais de trabalho como nas ruas.

Vamos “Todos a Lisboa!” fazer ouvir a nossa voz, no Sábado, 18 de Março (15h00), do Saldanha aos Restauradores!

Manifestação Convocada pela CGTP-IN

É URGENTE:

ROMPER COM A LEGISLAÇÃO LABORAL QUE ATACA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

As alterações à legislação laboral aprovadas na Assembleia da República não resolvem os problemas de precariedade, desregulação de horários, ataque à contratação colectiva e o atropelo aos direitos dos trabalhadores. São alterações que não dão resposta aos problemas com que os trabalhadores se debatem no dia-a-dia e mantém os aspectos mais negativos introduzidos pelo Governo do PSD|CDS.

É possível viver melhor no nosso país. Os trabalhadores exigem a regulação dos preços dos bens essenciais e medidas que impeçam o aumento das rendas e das prestações dos empréstimos à habitação.

18 MARÇO
TODOS A LISBOA!
MANIFESTAÇÃO NACIONAL

Os lucros escandalosos do sector financeiro são inseparáveis da enorme pressão exercida sobre os Trabalhadores e a usurpação de direitos conquistados, nomeadamente através da desvalorização dos salários, das carreiras, da caducidade da contratação colectiva e dos despedimentos disfarçados de “rescisões por mútuo acordo”. Assim como ao recurso de trabalho gratuito dos Trabalhadores (ficando milhares de horas por pagar, a título de trabalho suplementar) e ao outsourcing (através do qual milhares de Trabalhadores de forma precária contribuem para os lucros deste sector).



AUDIÇÃO PÚBLICA ONLINE
A TRABALHADORES DO SECTOR FINANCEIRO
VALORIZAR SALÁRIOS,
CARREIRAS E DIREITOS

22 MARÇO 18H

EM DIRECTO PARTICIPA

Para o PCP é fundamental ouvir os trabalhadores da banca e dos seguros, conhecer os seus problemas e aspirações, apontar caminhos para uma vida melhor.

A audição, com a participação do Secretário Geral do PCP, Paulo Raimundo, será transmitida nas páginas do PCP no Facebook e no Youtube.

Participa

Deverás efectuar a ligação às 17:45 horas, 15 minutos antes do início. A audição terminará pelas 20 horas.

Para uma melhor organização desta iniciativa deverás inscrever-te até às 17 horas do dia 22 de Março para apoiosectores@pcp.pt

Ligação: <https://meet.jit.si/moderated/56725e6...>

seguros@dorl.pcp.pt | lisboa.pcp.pt

Avenida da Liberdade, 170 - 1250-096 Lisboa